

A formação do Mundo Moderno: A Reforma

Resumo

Durante a Idade Média, a Igreja Católica tinha grande poder e era detentora de muitas riquezas. No entanto, havia uma forte insatisfação de alguns grupos sociais em relação a isso. Dentre às críticas feitas à Igreja estavam a corrupção do clero e a venda de indulgências. Os príncipes e reis também estavam insatisfeitos com o grande fortalecimento da Igreja por diminuir o poder régio.

Diante desse contexto, eclodiu a reforma protestante que culminou no surgimento do luteranismo, do calvinismo e do anglicanismo, dentre outros. Martinho Lutero foi o precursor da Reforma. Revoltado com a venda de indulgências, afixou na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg suas 95 teses que contribuíram para a consolidação do luteranismo, Lutero após isso foi perseguido pela igreja sendo abrigado pelos nobres do norte da Alemanha que estavam cansados dos desmandos do papa.

João Calvino, fundador do luteranismo, foi mais um reformador do século XVI. Assim como Lutero, defendia a tradução da Bíblia e a salvação pela fé. No entanto, a doutrina calvinista de predestinação divina diferia da doutrina luterana, Calvino encontrou abrigo entre os burgueses da atual Suíça e da França que ficaram particularmente felizes com uma religião que não condenava o lucro e dizia que o acúmulo de capital era um sinal da predestinação.

Na Inglaterra, tivemos o surgimento do Anglicanismo, sob liderança de Henrique VIII, que se tornou a um só tempo chefe de Estado e da Igreja, o monarca inglês também estava cansado dos desmandos da igreja na Inglaterra, ele queria romper com a igreja e quando o papa se recusou a anular seu casamento este rompeu com a igreja e separou-se de sua mulher.

Em meio ao crescimento das reformas protestantes, a Igreja Católica se posicionou realizando a chamada "Reforma Católica" ou "Contrarreforma". Por meio dessa reforma, a Igreja realizou o Concílio de Trento onde reafirmou e padronizou seus dogmas, no Concílio foram criados o Índice de Livros Proibidos, para controlar a leitura dos fiéis foi criado o Tribunal do Santo Ofício para fiscalizar os fiéis e os clérigos e a Companhia de Jesus que pretendia buscar novos fiéis na América, Ásia e África.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Com relação à Reforma é correto dizer que:
 - a) foi apenas um movimento de contestação religiosa à Igreja Católica, não tendo nenhuma implicação política ou econômica.
 - b) nada teve a ver com as condições geradas na Europa do século XVI pelo desenvolvimento do comércio, pela ascensão da burguesia e pelo Renascimento.
 - c) foi o movimento que rompeu a unidade religiosa da Europa Ocidental, dando origem a novas igrejas cristãs.
 - d) valorizava Deus, a fé e o desprezo pelas coisas terrenas, porque não era materialista, mas, sim, pregadora do fanatismo de predestinação e da submissão do homem a Deus.
 - e) foi um movimento que reafirmou os dogmas católicos e que foi intransigente com relação aos protestantes.

2. A Igreja foi uma poderosa instituição medieval. Porém, os conflitos e diferenças existentes, tornaram-se tão intensos nos séculos XV e XVI, que acabaram gerando uma divisão na cristandade, por meio da Reforma Protestante.

Dentre os fatores que contribuíram para a Reforma Protestante do século XVI, destaca-se:

 - a) a insatisfação de mercadores e comerciantes em relação à postura da Igreja, que condenava a usura e a cobiça.
 - b) o apoio dos Estados Nacionais à Igreja, em virtude de sua influência política nas questões locais.
 - c) a condenação da exploração feudal praticada por nobres católicos sobre os camponeses.
 - d) a revolta da nobreza de Toga contra os abusos praticados pelo rei em relação à Igreja.
 - e) a criação do Tribunal da Santa Inquisição para reprimir crimes cometidos contra o Estado.

3. As transformações religiosas do século XVI, comumente conhecidas pelo nome de Reforma Protestante, representaram no campo espiritual o que foi o Renascimento no plano cultural; um ajustamento de ideias e valores às transformações sócio- econômicas da Europa. Dentre seus principais reflexos, destacam-se:
 - a) a expansão da educação escolástica e do poder político do papado devido à extrema importância atribuída à Bíblia.
 - b) o rompimento da unidade cristã, expansão das práticas capitalistas e fortalecimento do poder das monarquias.
 - c) a diminuição da intolerância religiosa e fim das guerras provocadas por pretextos religiosos.
 - d) a proibição da venda de indulgências, término do índice e o fim do princípio da salvação pela fé e boas obras na Europa.
 - e) a criação pela igreja protestante da Companhia de Jesus em moldes militares para monopolizar o ensino na América do Norte.

4. “O justo viverá pela fé”

São Paulo, Epístola aos Romanos

Essa frase serviu de ponto de partida para Martinho Lutero iniciar o movimento que resultou na divisão da cristandade ocidental. Constitui uma das ideias significativas do movimento reformista:

- a) a crença na liberdade do homem e na sua possibilidade de alcançar o bem por si mesmo, o que fortalece o individualismo.
- b) o universalismo, em nome do qual a igreja reformada exerce sua autoridade em detrimento dos Estados Nacionais.
- c) a condenação da usura, que, segundo os calvinistas, era promovida pela igreja Católica quando da venda dos indulgências.
- d) a predestinação, segundo a qual a fé depende da vontade divina e não das obras realizadas pelos homens.
- e) a defesa, pelos luteranos, de uma leitura única do Evangelho, o que provocou diversas cisões dentro do movimento reformista, surgindo daí o Calvinismo e o Anabatismo.

5. Dentre os fatores que contribuíram para a difusão do Movimento Reformista Protestante, no início do século XVI destaca-se:

- a) o cerceamento da liberdade de crítica provocado pelo Renascimento Cultural.
- b) o declínio do particularismo urbano que veio a favorecer o aparecimento das Universidades.
- c) o abuso político cometido pela Companhia de Jesus.
- d) o conflito político observado tanto na Alemanha como na França.
- e) a inadequação das teorias religiosas católicas para com o progresso do capitalismo comercial.

6. “De pé, diante de Deus, o homem responderá por seus atos. E se a gente da Igreja invoca a obscuridade dos dogmas, as dificuldades de interpretação de uma religião em que apenas o sacerdote é qualificado para ensinar, responde-se que eles a complicaram intencionalmente, a fim de se tornarem indispensáveis. Na verdade religião Deus fala ao homem e o homem fala a Deus em uma linguagem clara, direta, e que todos compreendem.”

Guilherme (org.). Febvre. 2a ed São Paulo: Ática, 1978. p. 90.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Reforma na Alemanha, é correto afirmar:

- a) O monopólio da interpretação religiosa pela Igreja ficou assegurado a partir da reforma luterana.
- b) O apoio de Martinho Lutero às revoltas camponesas na Alemanha foi decisivo para a derrota da nobreza alemã.
- c) A tradução da Bíblia latina para o alemão, realizada por Lutero, fortaleceu a tese de que a leitura das Escrituras Sagradas estava ao alcance de todo homem motivado pela fé cristã.
- d) A defesa das atividades comerciais pela ética religiosa luterana estimulou o desenvolvimento da burguesia alemã.
- e) Os princípios teológicos de Lutero enfatizavam o livre-arbítrio e a importância das ações para a salvação humana.

7. No decorrer dos séculos XVI e XVII, as lutas religiosas na Europa provocaram a separação entre os cristãos, tendo como consequências muitos conflitos políticos e sociais. Está associada a esse movimento religioso:
- a) a colonização de parte do território do que são, atualmente, os Estados Unidos.
 - b) a independência das colônias americanas.
 - c) a instalação da Inquisição nas colônias espanholas.
 - d) a expulsão dos jesuítas das colônias portuguesas.
 - e) a ação dos missionários contra a escravidão indígena.
8. “Uma pobre mulher, enforcada em 1739 por ter roubado carvão, acreditava que não houvesse pecado nos pobres roubarem os ricos e que, de qualquer forma, Cristo havia morrido para obter o perdão para tais pecadores.”
Christopher Hill, *A Bíblia Inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 608.
- Considerando o trecho acima, podemos afirmar, quanto à sociedade inglesa dos séculos XVII e XVIII, que:
- a) A religião fornecia argumentos para diversos grupos sociais agirem de acordo com seus interesses e necessidades.
 - b) Ainda dominava na sociedade inglesa a ideia da necessidade da confissão intermediada pela Igreja para perdão dos pecados.
 - c) A reforma anglicana, ao atacar a propriedade privada, distanciou-se das elites inglesas e tornou-se a religião dos pobres.
 - d) As revoluções Puritana e Gloriosa foram um obstáculo ao desenvolvimento burguês da Inglaterra e contrapunham-se à relação entre religião e política.
9. “Depois que a Bíblia foi traduzida para o inglês, todo homem, ou melhor, todo rapaz e toda rapariga, capaz de ler o inglês, convenceram-se de que falavam com Deus onipotente e que entendiam o que Ele dizia”.
- Esse comentário de Thomas Hobbes (1588-1679)
- a) ironiza uma das consequências da Reforma, que levou ao livre exame da Bíblia e à alfabetização dos fiéis.
 - b) alude à atitude do papado, o qual, por causa da Reforma, instou os leigos a que não deixassem de ler a Bíblia.
 - c) elogia a decisão dos reis Carlos I e Jaime I, ao permitir que seus súditos escolhessem entre as várias igrejas.
 - d) ressalta o papel positivo da liberdade religiosa para o fortalecimento do absolutismo monárquico.
 - e) critica a diminuição da religiosidade, resultante do incentivo à leitura da Bíblia pelas igrejas protestantes.

Gabarito

1. **C**

A insatisfação com certas práticas da Igreja Católica – como o nepotismo, a venda de simonia e indulgências – impulsionaram o surgimento de novas religiões. Este movimento ficou conhecido como Reforma Protestante.

2. **A**

As ideias humanismo e o individualismo do renascimento influenciaram o protestantismo nas posturas da aceitação dos juros e do acúmulo de capital. Deste modo, muitos comerciantes aderiram a Reforma, se convertendo principalmente ao Calvinismo.

3. **B**

A reforma rompeu com a unidade uma vez que criou outras religiões cristãs, incentivou o capitalismo pois foi popular entre os burgueses, já que não condenava a usura, e fortaleceu as monarquias já que muitas romperam com a Igreja Católica, insatisfeitas com seu excesso de poder.

4. **A**

A ideia de que a salvação só viria através da fé vai reduzir a importância da igreja enquanto intermediária e criar um novo tipo de individualismo, que vai se fortalecer nos séculos seguintes.

5. **E**

Para o desenvolvimento do capitalismo se fazia necessária a concessão de crédito, ou seja, dos empréstimos a juros (a usura), então condenada pela igreja Católica. Essa foi uma das razões fundamentais para a adesão da burguesia ao protestantismo.

6. **C**

Ao contrário dos católicos, os protestantes defendiam a leitura das escrituras por qualquer pessoa, a livre interpretação da Bíblia e as missas rezadas em língua local.

7. **E**

A contrarreforma Católica criou a Companhia de Jesus que tinha a missão de catequizar os índios na América.

8. **A**

Dos operários aos burgueses, as classes sociais passaram a interpretar as escrituras a seu modo, como exemplificado no texto da questão.

9. **A**

Naquele contexto, para muitos dos defensores do catolicismo a alfabetização e a leitura da Bíblia por fiéis era visto como algo inapropriado, já que estes acreditavam na importância da intermediação das autoridades eclesiais.